



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



FETO MACERADO: RELATO DE CASO

Arthur Augusto Pinto Coelho¹, José Domingos Guimarães¹, João Victor Chaves Silva¹, Michelle Lucia Diniz Melo², Thaís de Araújo¹, Victória Kanadani Campos Poltronieri¹, Carla de Oliveira Loures¹, Danilsy Cornélio Pereira¹, Luciana da Cunha Arruda¹, Isaac Andres Mora Obando¹, ¹email: arthur.augusto@ufv.br

¹Departamento de Veterinária UFV, ²UFV – Campus Florestal

Palavras-Chave: bovino, osso, patologia.

Grande Área: Ciências Biológicas e Saúde

Área Temática: Medicina Veterinária

Categoria do Trabalho: Extensão

Introdução

A maceração fetal é uma patologia de origem infecciosa que cursa com a desintegração do feto (gestação acima de 4 meses em bovinos) e não foi abortado. A infecção geralmente se dá por via hematogênica, sendo mais frequentemente causada por infecção bacteriana.

Objetivos

Relatar um caso de maceração fetal em uma fêmea bovina, 1/2 sangue holandesa de 2 anos e 11 meses, gestante de 120 dias.

Material e Métodos

O animal foi atendido em janeiro de 2022 no Setor de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa (Campus Florestal), Florestal, MG. O animal era mantido em sistema semi-extensivo de criação. Ao exame ginecológico por meio da palpação e ultrassonografia transretal foi observada a presença anormal de estruturas na região de cervix, corpo e cornos uterinos com ecogenicidade e consistência semelhante a tecido ósseo. Ademais, o útero se apresentava repleto de líquido de ecogenicidade aumentada e com espessamento endometrial. Durante a realização do exame e manipulação do trato genitourinário foi observado secreção serosanguinolenta na comissura vulvar.

Resultados e Discussão

Por se tratar de um processo infeccioso, e o risco de contaminação da cavidade abdominal durante os procedimentos em caso de indicação de cesariana e posterior peritonite, optou-se pela indução do aborto com fármacos exógenos. Para tanto aplicou-se por via intramuscular, 5 mL de cipionato de estradiol (Cipiotec® Agener União Saúde Animal, São Paulo, SP, Brasil) na concentração de 1 mg/mL e 3 mL de cloprostenol sódico (Estron® Agener União Saúde Animal, São Paulo, SP, Brasil) na concentração de 0,263 mg/1mL. Após 24 horas o protocolo farmacológico foi repetido e 5 mL de ocitocina (Lactocina® -JA Saúde Animal, Patrocínio Paulista, SP, Brasil) administrados.

Foto 1: Secreção serosanguinolenta expelida da vagina durante manipulação do útero via transretal.



Foto 2: Fragmentos ósseos removidos do útero do animal durante a necrópsia



Conclusões

Esse caso descreve uma patologia reprodutiva pouco frequente que apresenta maior prevalência em animais de aptidão leiteira.

Agradecimentos

